



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

www.sbp.ufrgs.br

Ano 20, n. 50

Abril, Maio, Junho/2005

EDITORIAL

Caro sócio.

Mais uma gestão se finda. É tempo de renovação na Diretoria da SBP. Despedimos-nos dos colegas com a sensação de dever cumprido e sempre pensando que poderíamos ter feito mais, ou melhor. Tenho certeza de que essa sensação não é estranha à maioria; todos já vivemos situações em que demos o melhor de nós mesmos no desempenho de uma tarefa. E não foi diferente com a atual Diretoria. Pusemos nossas melhores idéias, concentramos o máximo de energia possível na tarefa de construir uma Sociedade maior, mais forte, mais consolidada. Se não conseguimos tudo o que queríamos, pelo menos chegamos perto: nos últimos quatro anos, duplicamos o número de sócios efetivamente ativos na SBP, consolidamos a SBP como representante formal dos interesses da Paleontologia brasileira, criamos uma estrutura organizacional e funcional para os eventos apoiados pela SBP, buscamos alternativas de financiamento para a Revista Brasileira de Paleontologia, passamos a integrar a Associação *Memoria Naturalis* (AMNAT), que trabalha pela conservação dos acervos naturais e coleções científicas do Brasil. No campo das finanças, logramos reorganizar a vida financeira da SBP, solucionar as pendências junto ao IRPJ, organizar a contabilidade, que conta hoje com balancete mensal, e ter superávit já desde 2003!

Gostaríamos de ter feito mais, em especial de poder ter atendido aos anseios de todos os sócios. Infelizmente, nem tudo esteve ao nosso alcance, ou nem sempre conseguimos ser bem sucedidos em empreitadas mais complexas, em especial as de cunho político. Avaliamos que esses insucessos são decorrentes, em parte, das velhas práticas tão comuns em nosso país, dos conchavos, dos interesses de alguns privilegiados e da dominância arraigada do interesse econômico e político sobre o científico e social. Avaliamos, também, que o sucesso não depende das pessoas que se sentam à mesa da Diretoria da SBP; somente uma Sociedade forte e respaldada pela comunidade científica como um todo poderá fazer frente a essa cultura. Esse respaldo será consequência de nossas ações, como membros da SBP.

Assim, o momento da escolha da nova Diretoria deve ser um momento de reflexão, de discussão de idéias e propostas, de avaliação e de participação. Duas chapas são candidatas, um fato pouco comum na história da SBP. Duas plataformas de trabalho foram lançadas. A nós, sócios, cabe a escolha. A renovação do voto de confiança em 2003 foi uma declaração de concordância dada pelos sócios às atividades desenvolvidas pela atual Diretoria desde 2001, e foi fundamental para que nos sentíssemos respaldados a atuar em nome da SBP, uma vez que não havia outros candidatos a diretores. Agora, temos a chance de escolher entre duas propostas. Escolhamos, pois, com plena consciência, aquela que melhor represente o que pensamos e queremos para a SBP.

E aqui nos despedimos, agradecendo o imenso apoio que tivemos da maioria de nossos sócios, em todos os momentos. Agradecemos a todos que nos enviaram palavras de estímulo e de consideração, às críticas construtivas recebidas, ao apoio incondicional nas atividades da SBP e à disponibilidade de vários colegas em organizar as reuniões da Paleo. Agradecemos também às várias instituições que apoiaram a SBP nos últimos quatro anos, em especial ao CNPq, à CAPES, à PETROBRAS, à UNISINOS, à UFRGS, ao MCT/PUCRS e à Fundação Zoobotânica do RS.

Renata G. Netto, Maria Claudia Malabarba
João Carlos Coimbra, Cristianini T. Bergue
Ana Maria Ribeiro, Carla B. Kotzian
Gerson Fauth

Neste número:

Caçadores de Fósseis – uma coluna divulgando a Paleontologia	2
Exposição “Antes dos Dinossauros” em Maringá	2
<i>Nature</i> questiona o Índice de Impacto das Revistas	3
Museu da PUCRS cria réplica de Dinossauro em movimento	4
Parque Paleontológico do Vale dos Dinossauros corre risco	4
Livro esgotado agora está disponível na Internet	5
Novos eventos paleontológicos agitam o Brasil	5
Eventos	7

CAÇADORES DE FÓSSEIS - UMA COLUNA DIVULGANDO A PALEONTOLOGIA

Alexander W. A. Kellner
Museu Nacional/UFRJ

Nestes últimos anos pode ser percebido um grande aumento no interesse popular em todo mundo sobre as descobertas relacionadas à Paleontologia. Em geral são enfocados os dinossauros, os répteis voadores e os mamíferos, incluindo os cinodontes primitivos. Nos últimos anos, porém, pode ser verificado um aumento de interesse em outros grupos de vertebrados fósseis, tais como crocodilomorfos. Também começa a ser comum a mídia, particularmente a nível local, procurar divulgar um novo achado em uma região, mesmo que muitas vezes este ainda não tenha sido estudado em detalhe. Tudo isto demonstra o aumento do interesse por parte da sociedade pelos fósseis.

Deste modo surgiu a idéia de fazer uma coluna com o objetivo de abordar assuntos relacionados com a Paleontologia. A proposta é noticiar as descobertas que os pesquisadores fazem ao redor do mundo nesta área. Este projeto esta sendo desenvolvido pela CIÊNCIA ON-LINE, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), através da coluna CAÇADORES DE FÓSSEIS (<http://cienciahoje.uol.com.br> - Ciência Hoje On-line> Colunas). A periodicidade é mensal, com a divisão da coluna em duas partes. A primeira trata de um comentário (com ilustração - foto ou desenho) sobre uma importante descoberta, enquanto que a segunda apresenta notícias curtas sobre achados, exposições, reuniões científicas e novidades de pesquisas e expedições em andamento. A abordagem é mundial e não fica restrita a um só grupo de pesquisadores ou aos achados em um só país. Os temas, sempre tendo organismos extintos como foco principal, também são diversificados, envolvendo desde os

dinossauros até plantas e invertebrados. Também são abordadas as descobertas no campo da geologia que influenciaram o desenvolvimento da vida, como pesquisas sobre a separação dos continentes, vulcões, formação dos mares e mudanças climáticas. Esta iniciativa também é uma oportunidade para mostrar ao grande público que a Paleontologia não se resume apenas aos dinossauros, apesar do destaque que eles têm!

O teste inicial desta coluna, que entra na sua quinta edição, teve resultados bem acima do esperado, particularmente na aceitação por parte do público, que semanalmente envia cartas com incentivos e comentários. Assim, convidamos aos pesquisadores interessados na divulgação de seus resultados a enviarem informações e sugestões para o e-mail da coluna (alexander.kellner@gmail.com).

EXPOSIÇÃO "ANTES DOS DINOSAUROS" EM MARINGÁ

Cezar L. Shultz
Departamento de Paleontologia e Estratigrafia/UFRGS

No decorrer do ano de 2003, contatos entre as Direções do Instituto de Geociências - e seu Departamento de Paleontologia e Estratigrafia - e do Museu Universitário da UFRGS resultaram na elaboração de um projeto conjunto, referente a uma exposição do acervo de Paleontologia do IG/UFRGS no referido Museu. Esta exposição foi batizada de "Antes dos Dinossauros" e tinha como proposta apresentar, a partir dos fósseis da coleção e de materiais didáticos de apoio (réplicas, painéis, etc.), uma síntese da história da Vida na Terra, desde o seu início, mas com ênfase especial naqueles períodos anteriores ao apogeu dos dinossauros (quais sejam, o Permiano e o Triássico) nos

quais o Estado do Rio Grande do Sul é particularmente rico em fósseis.

Esta exposição foi inaugurada em agosto de 2004 e permaneceu aberta ao público (com recordes de visitação, dentre as exposições até então promovidas pelo Museu Universitário) até abril de 2005, atraindo especialmente as escolas da capital e da grande Porto Alegre, que agendaram visitas até o último dia de sua duração.

Entre os milhares de visitantes que lá compareceram, estiveram integrantes da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM), do Paraná. A partir desta visita, iniciaram-se tratativas no sentido de que a exposição “Antes dos Dinossauros”, quando encerrasse seu período na UFRGS, fosse levada para a UEM.

Esta idéia foi formalizada mediante convênio assinado pelos Reitores das duas Universidades e, no final do mês de maio, uma equipe do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia do IG/UFRGS deslocou-se para Maringá - onde já se encontrava todo o material da exposição, transportado previamente por via rodoviária, devidamente embalado e com autorização do 1º Distrito do DNPM de Porto Alegre – para proceder à montagem da exposição.

Esta montagem foi concluída no dia 02 de junho e, no dia seguinte, o recém construído prédio do Museu Dinâmico Universitário abria oficialmente suas portas à visitação da exposição “Antes dos Dinossauros”, que inaugurava o espaço destinado a exposições temporárias daquele Museu. Antes mesmo da abertura oficial, o Museu já contabilizava cerca de uma centena de agendamentos de visitas de escolas à Exposição, demonstrando, tal como ocorrera em Porto Alegre, o interesse que uma mostra de Paleontologia desperta no público em geral.

A Exposição deverá permanecer na UEM até o final do ano de 2005. Nesse meio tempo, o

Departamento de Paleontologia e Estratigrafia do IG/UFRGS deverá passar por reformas em sua estrutura física, reformas estas justamente destinadas a abrigar (e ampliar) a mesma quando de seu retorno a Porto Alegre. Nesse sentido, está sendo discutido com o Diretor do IG e o Reitor da UFRGS parcerias com empresas públicas ou privadas que viabilizem o referido projeto.

NATURE QUESTIONA O RANKING DO ÍNDICE DE IMPACTO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS

O artigo apresentado na revista *Nature*, em sua edição de 23 de junho de 2005 (vol. 435, nº 7045, 1003-1004), sustenta que o Índice Fator de Impacto das revistas científicas não pode ser utilizado sem uma análise crítica. Este índice foi introduzido no meio científico na tentativa de medir o fator de impacto que as principais revistas científicas possuem. Ele é baseado no número de citações que cada artigo publicado recebe. Na Europa e EUA algumas empresas e universidades já o adotam para escolher seus profissionais e estudantes de doutorado e pós-doutorado. Para termos uma idéia dos números, as revistas *Nature* e *Science* possuem índices em torno de 30, enquanto que revistas ligadas à Paleontologia recebem, em geral, valores entre 0,3 e 1,8. Um estudo feito pela *Nature* mostra que 89% das citações em 2004 são provenientes de apenas 25% dos artigos publicados pela revista, sendo a maioria relacionada à área de Biologia Molecular. De acordo com os editores, artigos das áreas de Física, Paleontologia e Climatologia são pouco citados, o que refletiria apenas o maior interesse por determinados assuntos e não necessariamente a qualidade dos trabalhos apresentados. A revista

recomenda cautela na hora de serem manuseados estes índices, lembrando que eles não devem ser adotados da mesma forma para todas as áreas do conhecimento.

MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA PUCRS CRIA RÉPLICA DE DINOSSAURO COM MOVIMENTO E SOM

O Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS, em Porto Alegre, deverá colocar em exposição ainda neste semestre, uma réplica do dinossauro *Carnotaurus sastrei*. Ela foi construída por uma equipe multidisciplinar de 22 profissionais da própria instituição e custou aproximadamente R\$ 100.000,00. A Universidade havia orçado o mesmo trabalho junto a uma empresa japonesa especializada, que cobraria 700 mil dólares pelo serviço.

O *Carnotaurus* existiu na Patagônia, no sul da Argentina, há cerca de 110 milhões de anos, no período Cretáceo médio. A réplica mede 8 m de comprimento por 4 m de altura, pesa 1,5 tonelada, e foi construída em pouco mais de um ano.

Uma estrutura hidráulico-mecânica, metálica e de alta resistência, serviu de base para o projeto. Hoje o sistema está pronto para ser computadorizado, de forma que o dinossauro irá responder a comandos. A réplica tenta reproduzir sons e movimentos de um dinossauro. O dinossauro fica no parapeito do prédio do MCT, embaixo de uma marquise, de forma que pode ser visto da Avenida Ipiranga, em Porto Alegre. O espaço também será adaptado para lembrar a época em que o dinossauro viveu. Com esta nova réplica, o Museu prevê um incremento significativo de visitantes.

PARQUE PALEONTOLÓGICO DO VALE DOS DINOSSAUROS EM SOUZA (PB) CORRE O RISCO DE DESAPARECER

O Parque Paleontológico do Vale dos Dinossauros, localizado na cidade de Souza (PB), é conhecido internacionalmente pelas exposições de pegadas em formações rochosas do Mesozóico, constituindo-se num importante jazigo da Paleontologia mundial. Já em outubro de 1984, a revista Ciência Hoje divulgava fotos e uma entrevista sobre o Parque na página <http://www.newline.com.br/fercont/c-vale.htm>, onde é possível atestar a beleza do local (que inclui várias réplicas dos dinos) e o valor científico destas pegadas.

Recentemente, foi observado que a ação erosiva do rio do Peixe, que corta as formações rochosas expostas em uma das margens do seu leito, aos poucos está destruindo os remanescentes das trilhas dos dinossauros. O canal de drenagem, construído em uma de suas margens, serviria para impedir a ação da água nos períodos de chuvas e evitar a erosão das rochas que contêm as pegadas dos fósseis. Porém, ele não tem resolvido o problema, pois fica um pouco acima do nível de cheia do rio, e não possibilita que o excesso de água passe pelo mesmo. Assim, aos poucos a ação das águas está destruindo esse valioso registro paleontológico, gravado em rochas do Cretáceo com aproximadamente 120 milhões de anos.

A exposição das rochas na margem do rio revela aspectos relevantes do paleoambiente, e as trilhas dos dinossauros mostram detalhes interessantes dos animais que habitavam as cercanias de um grande lago, a bacia do Rio do Peixe. Na principal delas é evidenciada a passagem de dinossauros do grupo dos iguanodontes. Outra, que cruza a trilha do primeiro, pertence ao grupo dos carnossauros, e parecem indicar uma cena de perseguição. Também são registradas, em outra direção, pegadas de pterossauros, que mostram

com detalhes o sentido e a variação dos movimentos, como se o animal estivesse acelerando suas passadas para o vôo.

Atualmente, o Parque se encontra um pouco abandonado pelas autoridades locais. A estrada de acesso que liga a cidade até o Parque (cerca de 5 km) encontra-se em péssimo estado de conservação, sem falar na sinalização que é praticamente inexistente. O Parque é gerenciado pela Prefeitura do município de Souza. A iniciativa privada pouco tem contribuído com fundos para a sua conservação, com a honrosa exceção de uma empresa local que fabrica iogurtes.

A Sociedade Brasileira de Paleontologia está entrando em contato com a Prefeitura de Souza para tratar do tema em apreço, na busca de uma solução mais permanente para um problema que não é novo.

Outras páginas sobre o belo Parque:

http://www.vivabrazil.com/vale_dos_dinossauros.htm

<http://www.unb.br/ig/sigep/sitio026/sitio026.htm>

<http://www.newline.com.br/jardins/tour/complexo.htm>

**LIVRO ESGOTADO NAS LIVRARIAS
AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA
INTERNET.
DETALHE: GRÁTIS**

O famoso e sempre atual livro (já esgotado há muitos anos) *Paleobiology: A Synthesis*, editado por Derek Briggs e Peter Crowther, está disponível *on-line* totalmente livre de custos. Ver página:

<http://www.earth-pages.com/paleobiology.asp>

**QUER DIVULGAR A PALEONTOLOGIA DE SUA
REGIÃO NO *Paleontologia em Destaque*?**

ESCREVA PARA joao.coimbra@ufrgs.br

NOVOS EVENTOS PALEONTOLÓGICOS AGITAM O BRASIL

VEM AÍ O FORAMS 2006



10-15 de setembro de 2006, Natal, RN

O próximo *International Symposium on Foraminifera FORAMS* será realizado na cidade de Natal, entre 10 e 15 de setembro de 2006. O evento conta com o apoio institucional da Academia Brasileira de Ciências e da *Cushman Foundation for Foraminiferal Research*. Estão programadas sessões temáticas e workshops abrangendo os diversos aspectos de estudo dos foraminíferos, englobando a sistemática, biologia, paleontologia, estratigrafia, biogeografia, ecologia e paleoecologia, oceanografia e paleoceanografia, climatologia e paleoclimatologia destes microrganismos. O idioma do evento será o inglês. Todas as informações referentes ao *FORAMS 2006* (Programa Científico, Field Trips, Resumos, Inscrições, e mais), encontram-se nas páginas:

<http://www.fgel.uerj.br/forams2006>

<http://forams2006.micropress.org>

Os simpósios internacionais sobre foraminíferos são realizados desde o primeiro encontro em 1975 em Halifax, Canadá, e subsequentemente, a cada quatro anos, em Pau, França (1981), Genebra,

Suíça (1986), Sendai, Japão (1990), Berkeley, EUA (1994), Monterrey, México (1998), e por último na cidade de Perth, Austrália (4 a 8 de fevereiro de 2002), onde contou com a participação de 148 pesquisadores provenientes de 33 países.

A realização deste evento, pela primeira vez no Brasil e na América do Sul, em setembro de 2006, reveste-se de grande importância para o país e a comunidade científica nacional. Possibilitará uma maior interação e intercâmbio técnico-científico entre os pesquisadores brasileiros e estrangeiros deste importante grupo de microorganismos, contribuindo para o incremento da pesquisa básica e aplicada em estudos bioestratigráficos e paleoecológicos de bacias sedimentares brasileiras, bem como na avaliação ecológica de regiões costeiras e da margem continental.

Comissão Organizadora
FORAMS 2006

**ESTÁ TUDO PRONTO PARA O XIX
CONGRESSO BRASILEIRO DE
PALEONTOLOGIA!**

14 - 19 de agosto de 2005, Aracajú, SE



O XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia e o VI Congresso Latino-Americano de Paleontologia ocorrerão na cidade de Aracajú, entre 14 e 19 de agosto de 2005. Desde já é notável o grande interesse da Comunidade Científica em participar deste Evento, uma vez que cerca de 220 resumos foram enviados aos organizadores do Congresso. Além das Sessões Temáticas, onde as contribuições serão apresentadas na forma de painel ou apresentação oral, o Congresso contará com uma extensa programação que inclui Conferências e Mesas-Redondas sobre os mais diversos temas da Paleontologia. Além disso, haverá a opção de mini-cursos que ocorrerão em todos os dias do Evento, e versarão sobre assuntos diversos e do interesse não só de alunos de graduação e pós-graduação, mas também de profissionais da área de Paleontologia.

Nesta edição o Congresso tem como tema: “Um novo olhar sobre a Paleontologia”. Com o intuito de levar a nossa ciência aos educadores que atuam no Ensino Fundamental, acontecerá o Curso Pré-Congresso, exclusivamente destinado a este público. O Curso terá um total de 40 horas e será realizado de 08 a 12 de agosto de 2005 no Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Sergipe.

Após o Congresso, saídas de campo para regiões fossilíferas do Estado estão programadas e as vagas são limitadas. Além das atividades citadas anteriormente, a extensa programação do Congresso já está disponível na página www.xixcbp.ufs.br. Acesse e veja os detalhes.

Tudo isto sem contar com as opções de atrações paralelas, como visita ao cânion do rio São Francisco e demais passeios para descobrir as belezas naturais de Sergipe.

Esperamos você em Aracajú!

Comissão Organizadora
XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia
VI Congresso Latino-Americano de Paleontologia

UM MÊS PARA O II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS!



A organização do II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS, que ocorrerá entre 10 e 12 de agosto de 2005 no RIO OTHON PALACE HOTEL, em frente à praia de Copacabana, na Cidade Maravilhosa, continua a pleno vapor! Recentemente a Comissão Organizadora divulgou na página <http://acd.ufjr.br/mndgp/2clpv> novas informações sobre o evento, que incluem além dos três simpósios já divulgados, três *workshops*. O primeiro, *PALEONTOLOGICAL TOURISM: PERSPECTIVES IN LATIN AMERICA*, é um tema bastante importante para o desenvolvimento da Paleontologia em áreas com fósseis, e pretende chamar a atenção para o desenvolvimento de uma atividade já consagrada em outros países, particularmente nos Estados Unidos. O segundo, *FOSSIL BATS OF THE AMERICAS*, tem como objetivo principal discutir os avanços realizados na pesquisa de morcegos fósseis, que possui grande potencial na América Latina. O terceiro, intitulado *FUTURE OF VERTEBRATE PALEONTOLOGY IN LATIN AMERICA: THE*

STUDENT PERSPECTIVE, é talvez a primeira reunião de estudantes de paleovertebrados da América Latina e, desta forma, é visto com muito carinho pela Comissão Organizadora do IICLPV. Lembramos que os *workshops* são organizados em formato de discussão em mesa-redonda, com duração de duas horas. Além disso, temos um mini-curso de preparação e moldagem de fósseis, que será realizado no sábado, dia 13 de agosto, logo depois do evento.

Também concluímos a parte relativa ao aceite de resumos. São mais de 200 contribuições, o que significa que teremos um excelente encontro. A Comissão Organizadora está empenhada em evitar um dos maiores problemas em todos os congressos: o *no-show!* Assim, estamos solicitando aos autores que confirmem a sua participação. No caso das apresentações orais, caso não recebamos as confirmações, as mesmas serão substituídas.

Conforme anunciamos, neste evento estão sendo planejadas atividades relacionadas à PALEOARTE, com uma exposição de paleoartistas nacionais e estrangeiros. Já temos vários artistas inscritos e o número continua subindo! Caso você tenha interesse contate Orlando Grillo (ongrillo@mn.ufjr.br) até o dia 25 de julho. Também estamos organizando uma surpresa para os participantes - a exibição de uma das mais importantes descobertas científicas realizadas nos últimos anos...

Por último, estamos disponibilizando os cartazes do evento, elaborados pelos paleoartistas premiados Maurílio Oliveira e Orlando Grillo. As instituições que desejem divulgar o IICLPV podem entrar em contato para que possamos enviar este material. PARTICIPE!

Alexander W. A. Kellner
MUSEU NACIONAL/UFRJ

**7º SIMPÓSIO SOBRE O CRETÁCEO DO BRASIL/
1º SIMPÓSIO SOBRE O TERCIÁRIO DO BRASIL**

2 - 6 de abril de 2006, Serra Negra, SP

A UNESP, campus de Rio Claro, vem realizando desde 1990, e com reconhecido sucesso, o *Simpósio sobre o Cretáceo do Brasil*. Nos últimos 15 anos, o encontro foi realizado por seis vezes e marcado pela publicação de um boletim específico bem conhecido no Brasil e também divulgado no exterior. Hoje, o Simpósio é parte do calendário geocientífico nacional, atraindo, inclusive, a participação de muitos pesquisadores de outros países da América Latina. Nessa próxima edição, além de tratar do Cretáceo, o evento incorporará o Terciário, que não é tema de nenhum evento específico e regular no Brasil, apesar do seu grande significado científico e econômico. Doravante, a idéia é consolidar um evento que trate dos intervalos Cretáceo e Terciário no país, ampliando a comunidade participante, cujos membros, na sua maioria, têm interesse nos dois intervalos. Assim, estamos anunciando a realização do *7º SIMPÓSIO SOBRE O CRETÁCEO DO BRASIL/1º SIMPÓSIO SOBRE O TERCIÁRIO DO BRASIL*.

O evento será realizado na Estância Hidromineral de Serra Negra, Estado de São Paulo, no período de 02 a 06/04/2006. As contribuições para o evento poderão ser na forma de trabalhos orais ou painéis. Os resumos serão publicados num Boletim a ser entregue durante o evento. Os trabalhos completos, para os que assim desejarem, serão publicados em edição especial da Revista *Geociências* (UNESP).

Contatos pelo e-mail: simpket@rc.unesp.br

Comissão Organizadora

7º Simpósio Sobre o Cretáceo do Brasil/

1º Simpósio Sobre o Terciário do Brasil

EVENTOS

II Congresso Latino-Americano de Paleontologia de Vertebrados

10 a 12 de agosto de 2005

Museu Nacional (RJ)

<http://acd.ufrj.br/mndgp/2clpv/en/index.html>

XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia

14 a 19 agosto de 2005

Aracajú (SE)

xixcbp@ufs.br

www.xixcbp.ufs.br

IV Mesozoic Fishes

Madrid, Espanha, agosto de 2005

francisco.poyato@uam.es

http://www.biology.ualberta.ca/old_site/wilson.hp//mesofish.html

7th International Symposium on the Cretaceous

5 a 9 de setembro de 2005

Neuchatel, Suíça

<http://www-geol.unine.ch, karl.foellmi@unine.ch>

15th International Symposium on Ostracoda

12 a 15 de setembro de 2005

Berlim, Alemanha

<http://userpage.fu-berlin.de/~palaeont/iso15/iso15-committee.htm>

12th International Gondwana Symposium

6 a 11 de novembro de 2005

Mendoza, Argentina

<http://cig.museo.unlp.edu.ar/gondwana>

7º Simpósio sobre o Cretáceo do Brasil/ 1º Simpósio sobre o Terciário do Brasil

2 a 6 de abril de 2006

Serra Negra (SP)

simpket@rc.unesp.br

17th International Sedimentological Congress

27 de agosto a 1 de setembro de 2006

Fukuoka, Japão

isc2006-ec@or.knt.co.jp

<http://www.isc2006.com/>

FORAMS 2006

International Symposium on Foraminifera

10-15 de setembro de 2006

Natal, RN

<http://www.fgel.uerj.br/forams2006>

<http://forams2006.micropress.org>

PAGAMENTO DAS ANUIDADES

Somente com o pagamento em dia de todos os sócios a SBP poderá ter recursos para editar e publicar a Revista Brasileira de Paleontologia.

Valores da anuidade:

Sócio efetivo: R\$120,00*

Sócio colaborador (estudante): R\$ 60,00**

Pagamento até 30/09/2005: 10% de desconto

(*) valores sujeitos a reajuste em agosto de 2005, pela Assembléia Geral Ordinária, durante o XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia.

(**) a anuidade de sócio estudante corresponde a 50% da anuidade do sócio efetivo, desde que comprovada condição de estudante, por meio de envio de comprovante de matrícula.

O pagamento pode ser efetuado por meio de depósito bancário, conta 14.017-1 da agência 0010-8, Porto Alegre, do Banco do Brasil, ou cheque nominal à SBP, cruzado, para Ana Maria Ribeiro, MCN-FZB, Av. Salvador França, 1427, 90.690-000, Porto Alegre. **Envie cópia do recibo de depósito** para amr@plug-in.com.br ou sbp@euler.unisinos.br, ou pelo fax (0xx51) 5908177, aos cuidados de Renata G. Netto.

Expediente

Paleontologia em Destaque N. 50

ISSN 1807-2550 Porto Alegre

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE
PALEONTOLOGIA**

Presidente: Renata Guimarães Netto (UNISINOS)
Vice-Presidente: Maria Cláudia Malabarba (PUCRS)
1º Secretário: João Carlos Coimbra (UFRGS)
2º Secretário: Cristianini T. Bergue (UFRGS)
1ª Tesoureira: Ana Maria Ribeiro (FZB/RS)
2ª Tesoureira: Carla Bender Kotzian (UFSM)
Diretor de Publicações: Gerson Fauth (UNISINOS)

Editores: G. Fauth, M.C. Malabarba e R.G. Netto
Local: Porto Alegre
Email: joao.coimbra@ufrgs.br
Web: <http://www.ufrgs.br/sbp>

Mudou-se? Trocou e-mail?

Mantenha atualizado seu endereço postal e eletrônico junto ao cadastro da SBP! Só assim as publicações e comunicados da Sociedade podem chegar até você. Envie as mudanças para amr@plug-in.com.br ou mariacm@puccs.br